

# ACHADOS FONOAUDIOLÓGICOS EM CRIANÇAS COM HIV/AIDS: ANÁLISE DE PRODUÇÕES CIENTÍFICAS

Sara Marina Santos Faustino

Pontifícia Universidade Católica de Campinas - São Paulo

## INTRODUÇÃO

A infecção por HIV representa atualmente um dos maiores problemas de saúde pública no mundo. Em 2017 existiam aproximadamente 36,9 milhões de pessoas vivendo com HIV, sendo que destas 1,8 milhão eram crianças. Estudos afirmam, que em adultos infectados pelo vírus são comuns manifestações fonoaudiológicas como perda auditiva, déficit do processamento auditivo, alterações otoneurológicas, disfagia, alterações na qualidade vocal e alterações na fala; porém, não é possível afirmar que estas manifestações são as mesmas observadas na população infantil, uma vez que estudos sobre HIV na infância, demonstram que crianças infectadas pelo vírus apresentam achados clínicos inespecíficos com evolução clínica bem diferente do que é observado em adultos infectados. **Descritores:** HIV, AIDS, Fonoaudiologia

## OBJETIVO

Analisar os artigos relacionados a alterações fonoaudiológicas em crianças com HIV/AIDS.

## MÉTODO

Trata-se de uma revisão de literatura de caráter retrospectivo e quantitativo sobre as alterações fonoaudiológicas em crianças com HIV/AIDS.

- ✓ Materiais: Artigos obtidos por meio de buscas nas bases de dados eletrônicas SciELO e LILACS; utilizando-se Descritores em ciências da Saúde (DeCS) em português.
- ✓ Busca nas bases de dados sem restrição de período.
- ✓ Critério de inclusão: Artigos científicos originais e completos; estudo de caso; estudos publicados em língua portuguesa; disponíveis online gratuitamente e estudos realizados com criança de faixa etária entre 0 e 12 anos de idade, soropositivas, de ambos os gêneros.
- ✓ Critérios de exclusão: Artigos sobre alterações fonoaudiológicas em adultos com HIV, artigos de revisão de literatura, dissertações, artigos incompletos, artigos não disponíveis gratuitamente; estudos repetidos pela sobreposição de bases de dados e estudos com indivíduos fora da faixa etária determinada.
- ✓ Aplicação de um teste de relevância.
- ✓ Seleção e leitura completa dos estudos.
- ✓ Análise dos dados de forma quantitativa, por porcentagem, representação por gráficos, tabelas e quadros.

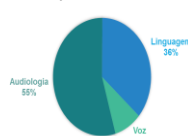
## RESULTADOS

Foram selecionados 11 artigos para esta revisão. Conforme os resultados, observou-se que 64% dos artigos selecionados são artigos originais e 36% são estudo de caso. Considerando as áreas da fonoaudiologia, 55% das publicações são da área de audição, 36% da área de linguagem e 9% da área de voz.

DISTRIBUIÇÃO DOS ARTIGOS POR TIPO DE ESTUDO

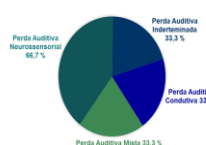


DISTRIBUIÇÃO DOS ARTIGOS POR ÁREA



Dos artigos sobre audição, a ocorrência de perda auditiva neurossensorial foi descrita em 66,7% dos estudos; perda auditiva condutiva e otite média aguda em 33,3% respectivamente, e otite média crônica em 16,7%.

TIPO DE DISACUSIA

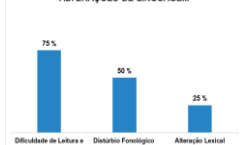


DOENÇAS OTOLÓGICAS



Sobre linguagem, 75% dos estudos mencionaram a ocorrência de dificuldade de leitura e escrita, 50% citaram a ocorrência de distúrbio fonológico e 25% a ocorrência de alteração lexical.

ALTERAÇÕES DE LINGUAGEM



Para a área de voz, o artigo selecionado não apresentou resultados que indicassem a presença de alterações vocais em crianças com HIV/AIDS.

## CONCLUSÃO

Os artigos desta revisão indicaram que a maioria das alterações fonoaudiológicas em crianças com HIV/AIDS estão relacionadas a audição e a linguagem. Essas alterações, podem ocorrer pela ação do vírus no organismo, infecções oportunistas e também pelo uso de medicamentos antirretrovirais. Considerando número limitado de publicações sobre o tema, não foi possível determinar alterações em outras áreas da fonoaudiologia como voz, motricidade orofacial e disfagia.

## REFERÊNCIAS

- Bauri AKL. HIV/AIDS e suas repercussões na audição em crianças. [dissertação][Internet]. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba; 2012. [acesso em: 2018 out 10]. Disponível em: <http://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/tecdi/5083/1/arquivototal.pdf>
- Allaya LM. Processamento auditivo em crianças infectadas pelo Vírus da Imunodeficiência humana. [dissertação][Internet]. Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo; 2007.[acesso em 2018 out 10]. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/17/17150/tde-26112007-215148/p01r.pdf>
- Rocha C, Gouvêa A, Machado D, Cunegundes K, Beltrão S, Bononi F, Sucoi RC. Manifestações neurológicas em crianças e adolescentes infectados e expostos ao HIV-1. Arq. Neuro-Psiquiatr. [Internet]. 2005 [acesso em 2018 ago 6]; 63(3b):829-831. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ran/v63n3b/a20v633b.pdf>
- Pereira EC. Voz, deglutição e fonologia em crianças infectadas pelo HIV. [Tese] [Internet]. Curitiba: Universidade Federal do Paraná; 2016.[Acesso em 2018 ago 27]. Disponível em: <https://acervodigital.ufrpr.br/handle/1884/43727>